

DGEstE – DIREÇÃO SERVIÇOS REGIÃO ALENTEJO  
Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora  
**Escola Básica Manuel Ferreira Patrício**

# **CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR**

**Ano Letivo**

**2016/2017**

# **Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento**

## **Índice**

Introdução .....	3
------------------	---

## **Capítulo I**

1. Enquadramento legal.....	4
2. Objeto da avaliação.....	4
3. Modalidades da avaliação.....	4
4. Intervenientes na avaliação.....	5
5. Divulgação dos critérios.....	5

## **Capítulo II**

1. Instrumentos de recolha de informação.....	6
2. Dimensão cognitiva (saberes e conhecimentos) .....	6
Disposições finais.....	9

## **Introdução**

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

O currículo em educação de infância é concebido e desenvolvido pelo educador, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade, compreende a organização do grupo, do espaço e do tempo, a relação com os pais e outros parceiros educativos.

A avaliação na Educação Pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação formativa é um processo integrado que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo, incide preferencialmente sobre os processos, entendidos numa perspetiva de construção progressiva das aprendizagens e de regulação da ação. Avaliar assenta na observação contínua dos progressos da criança, indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens.

A avaliação formativa constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões do educador.

## **Capítulo I**

### **1. Enquadramento legal**

Este documento encontra-se de acordo com a legislação em vigor:

- Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro
- Ofício Circular nº17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGID (Pré Escolar);
- Circular nº 4/DGIDC/DSDC/2011 (Pré Escolar);
- Despacho nº 5220/97, de 4 de agosto (Pré Escolar);
- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de Julho, Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar

### **2. Objeto da avaliação**

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da atividade educativa no Jardim-de-infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas. Permitindo uma recolha sistemática de informações, a avaliação implica uma tomada de consciência da ação, sendo esta baseada num processo contínuo de análise que sustenta a adequação do processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta a sua evolução.

### **3. Modalidades da avaliação**

3.1. A avaliação na Educação Pré-Escolar compreende as modalidades de avaliação diagnóstica e avaliação formativa.

3.2. A avaliação diagnóstica realiza-se no início do ano letivo, tendo em vista a caracterização do grupo e de cada criança. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do processo avaliativo da criança quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do plano de atividades de grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

3.3. A avaliação formativa é formadora, tendo uma função reguladora porque permite aos educadores e crianças ajustarem estratégias e dispositivos. Compete ao educador escolher e dosear a utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo, tendo em atenção as características de cada criança, as suas necessidades e interesses, bem como os contextos em que desenvolve as práticas.

3.4. Na Educação Pré-Escolar a avaliação é realizada em contexto, qualquer momento de interação, qualquer tarefa realizada pode permitir ao educador a recolha de informação sobre a criança e o grupo. Assim, o educador estabelece de acordo com o seu plano de atividades de grupo e opção do seu modelo curricular, os critérios que o vão orientar na avaliação tanto dos processos como dos resultados.

#### **4. Intervenientes na avaliação**

São intervenientes no processo de avaliação:

- o educador
- a(s) criança(s)
- os técnicos de apoio
- os encarregados de educação

#### **5. Divulgação dos critérios**

*“O diretor deve garantir a divulgação dos critérios (...) junto dos diversos intervenientes”.*

- 5.1. Os critérios de avaliação são divulgados no sítio da escola ([www.ebim.pt](http://www.ebim.pt)).
- 5.2. Cada educador deve, no início do ano letivo, informar os encarregados de educação acerca dos critérios gerais de avaliação.

## **Capítulo II**

### **1. Instrumentos de recolha de informação**

- a) Observação;
- b) Entrevistas;
- c) Abordagens narrativas;
- d) Fotografias;
- e) Gravações áudio e vídeo;
- f) Registos de autoavaliação;
- g) Portefólios construídos com as crianças;
- h) Questionários a crianças, pais ou outros parceiros educativos;
- i) Outros.

### **2. Dimensão cognitiva (saberes e conhecimentos)**

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento ou resolve problemas.

Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

Através do preenchimento de uma ficha de registo de avaliação será assegurada a sequencialidade educativa uma vez que esta acompanhará a criança na sua transição para o primeiro ciclo.

Áreas de Conteúdo	Domínio	Subdomínios	Componentes	Aprendizagens a promover
<b>Formação Pessoal e Social</b>			<b>Construção da Identidade e Autoestima</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.</li> <li>. Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural</li> </ul>
			<b>Independência e Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.</li> <li>. Adquirir a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.</li> </ul>
			<b>Consciência de si como aprendiz</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.</li> <li>. Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.</li> <li>. Cooperar com outros no processo de aprendizagem.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas</li> </ul>

			<b>Convivência Democrática e Cidadania</b>	<p>opiniões, numa atitude de partilha e responsabilidade social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.</li> <li>Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que o rodeia.</li> <li>Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.</li> </ul>
<b>Área da Expressão e Comunicação</b>	<b>Domínio de Educação Motora</b>			<ul style="list-style-type: none"> <li>Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.</li> <li>Dominar movimentos que implicam deslocamentos, equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</li> <li>Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.</li> <li>Reconhecer e</li> </ul>



	<b>Domínio da Educação Artística</b>	<b>Artes Visuais</b>		<p>mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.</p> <p>Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.</p>
<b>Área da Expressão e Comunicação</b>	<b>Domínio da Educação Artística</b>	<b>Dramatização</b>		<p>Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recreação, experiências do quotidiano, individualmente e com outros.</p> <p>Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização</p> <p>Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.</p>

		<b>Música</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.</li> <li>. Interpretar com intencionalidade expressiva - musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trabalhos, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métrica, formas, géneros e estilos).</li> <li>. Valorizar a música como fator de identidade social e cultural</li> </ul>
<b>Área da Expressão e Comunicação</b>		<b>Dança</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desenvolver o sentido rítmico e de relação com o corpo, com o espaço e com os outros.</li> <li>. Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.</li> <li>. Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.</li> <li>. Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada.</li> </ul>
			<b>Comunicação oral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Compreender mensagens em situações diversas de comunicação</li> <li>. Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de</li> </ul>

<b>Área da Expressão e Comunicação</b>	<b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita</b>	<b>Linguagem oral</b>		modo adequado à situação (produção e funcionalidade)
			<b>Consciência linguística</b>	. Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica) . Identificar diferentes palavras numa frase (consciência da palavra) . Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicando as razões dessa correção (consciência sintática)
			<b>Consciência linguística</b>	
	<b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita</b>		<b>Funcionalidad e da linguagem escrita e sua utilização em contexto</b>	. Identificar funções no uso da leitura e da escrita. . Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com os outros
			<b>Identificação de convenções da escrita</b>	. Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. . Aperceber-se do sentido direcional da escrita. . Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.
			<b>Prazer e motivação para ler e escrever</b>	. Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. . Estabelecer relações pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância. . Sentir-se competente e capaz

Área da Expressão e Comunicação				de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.
	Domínio da Matemática		Números e operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc)</li> <li>Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.</li> </ul>
			Números e operações	
			Organização e tratamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc)</li> <li>Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpreta-los de modo a dar resposta às questões colocadas.</li> </ul>
	Domínio da Matemática		Geometria e medida	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar objetos no ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.</li> <li>Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.</li> <li>Tomar o ponto de vista dos outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode, ser visto de uma determinada posição.</li> <li>Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo</li> </ul>

<b>Área da Expressão e Comunicação</b>	<b>Domínio da Matemática</b>			e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projecções. Medida . Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. . Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
			<b>Interesse e curiosidade pela matemática</b>	. Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. . Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.
<b>Área do Conhecimento do Mundo</b>			<b>Introdução à metodologia científica</b>	. Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunica-las.
				Conhecimento do mundo social . Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex: família, jardim de infância, vizinhança,

<p><b>Área do Conhecimento do Mundo</b></p>			<p><b>Abordagem às ciências</b></p>	<p>amigos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.</li> <li>Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.</li> <li>Estabelecer relação entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.</li> <li>Conhecer e respeitar a diversidade cultural</li> </ul> <p>Conhecimento do mundo físico e natural</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre animais e plantas.</li> <li>Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeiras, etc), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.</li> <li>Identificar, descrever e procurar explicações para</li> </ul>
			<p><b>Abordagem às ciências</b></p>	

<b>Área do Conhecimento do Mundo</b>				fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. · Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança. · Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
			<b>Mundo tecnológico e utilização das tecnologias</b>	· Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. · Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano com cuidado e segurança. · Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados.

### **Disposições finais**

1. O presente documento será apresentado ao conselho pedagógico em reunião ordinária realizada em 13 de setembro de 2016.
2. Os casos omissos serão objeto de resolução por parte do Diretor, ouvido o conselho pedagógico.

A Presidente do Conselho Pedagógico/ Diretora

---

(Isabel Pires Gomes)